

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS

Relatoria: JOSÉ VITOR MOREIRA DA COSTA SILVESTRE

Autores: Marcelo Leal Lima
Najara Queiroz Cardoso

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente tornou-se obrigatória em todas as instituições de saúde do país, a partir de 2013. A adesão aos protocolos garantem a qualidade dos serviços de saúde e minimizam a ocorrência de eventos adversos nos pacientes, implicando em tratamento adequado, no tempo adequado, no entanto a sua ausência ou a baixa adesão revela-se como um grave problema de saúde pública. Os prejuízos decorrentes da assistência aos pacientes têm significativas implicações de morbidade, mortalidade e qualidade de vida. A implementação das práticas seguras visa evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos originados no processo da assistência em saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência da implantação do núcleo de segurança do paciente e as estratégias desenvolvidas para garantir uma assistência mais segura em um Hospital Estadual do interior do Estado de Goiás. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atribuições, competências, e os princípios e diretrizes do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) de um Hospital Estadual do interior do Estado de Goiás. **Resultados:** Seguindo a RDC 36/2013 o núcleo foi constituído por uma equipe multidisciplinar, exercendo atividades nos diversos setores da unidade hospitalar. Durante o processo de implantação das metas de segurança do paciente, observou-se que apesar de amplamente divulgadas os profissionais da área da saúde, deste hospital, pouco tinham adesão sobre elas. Quando questionados os motivos da baixa adesão foram: falta de tempo, desconhecimento e insumos inadequados. A partir de tais relatos foi realizado cronograma de educação continuada, compra de materiais com dispositivos de segurança e simulação realística. Dessa forma, observou-se que no período de três meses, houve considerável modificação nas condutas que garantem o cumprimento de medidas seguras. O envolvimento dos colaboradores na temática foi de fundamental importância para revelar a eles que os mesmos são protagonistas do cuidado, desde a equipe operacional até a assistencial. **Conclusão:** Os serviços de saúde enfrentam cotidianamente vários obstáculos que dificultam a implementação de ações e estratégias no âmbito da qualidade assistencial. Porém, se faz necessário percorrer o caminho da segurança, proporcionando uma assistência mais segura tanto para pacientes quanto para profissionais e a própria instituição hospitalar. O Apoio da alta direção e engajamento das lideranças são fundamentais para fortalecer a segurança do paciente.